



MELODIA MALDITA

Maurício Fontana Filho¹

Recebido em: 02 ago. 2020

Aceito em: 24 nov. 2020

DOI: 10.26512/aguaviva.v6i1.33021

Vozes das sombras,
As escuto chegar,
Meu espírito, já parte,
A te acompanhar.

Vivo enfermo,
Me abraço, ao teu ar,
Suspiro em tensão,
A ti, sufocar.

Despi-la da vida,
Cerrar-lhe os olhos,
Extinguir vosso brilho,
Quebrar vossos ossos.

Não mais quero tê-la,
Nem possuir seu calor,
Melodia maldita,
Rima, sem cor.

Desafinai seu talento,
Nulo, em si,
Fraquejo ao ouvir-te,

Cesse. Vosso. Existir.

¹ Pós-graduando em Ciências Sociais pela Universidade Passo Fundo, UPF (2019). Graduado em Direito pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI (2018). E-mail: mauricio442008@hotmail.com